

CORREIO CARIOCA

POR REDAÇÃO

Edu Kapps/Prefeitura do Rio



Sangue de uma pessoa pode salvar quatro vidas

Hospitais fazem campanhas de doação de sangue

Os hospitais municipais da Piedade, Pedro II e Souza Aguiar promovem campanhas de doação de sangue na quarta-feira (2) e quinta-feira (3). Essa é uma parceria entre as unidades e o Hemório, responsável por fornecer hemoderivados para mais de 200 hospitais da rede pública do Rio de Janeiro, principalmente para emergências.

Para ser um doador de sangue é necessário apresentar documento oficial de identidade com foto; ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 devem estar com autorização do responsável); estar bem de saúde; e pesar, no mínimo, 50 kg. Não é neces-

sário estar de jejum, mas é recomendado que a pessoa não tenha ingerido comida gordurosa nas últimas três horas que antecedem a doação. Outro fator importante é estar descansado. A partir de 30 dias, o voluntário pode pegar o resultado dos exames laboratoriais.

Pessoas que fizeram tatuagem ou colocaram piercings devem aguardar seis meses para fazer a doação. E quem tem piercings em regiões de mucosa, a doação só pode ser feita 1 ano após a retirada do acessório. Quem teve covid-19 recentemente, precisa aguardar dez dias após a recuperação.

Divulgação/ Prefeitura do Rio



Carioca em Dia vai até 30 de julho

Programa Carioca em Dia tem prazo prorrogado

Devido ao sucesso do programa, o prazo para adesão ao Carioca em Dia foi prorrogado até o dia 30 de julho. O programa de descontos da Prefeitura do Rio oferece abatimentos no pagamento de débitos de IPTU, ISS, ITBI, multas e taxas. Os contribuintes que ainda não aderiram ao benefício terão o mês de julho para realizar o procedimento e garantir descontos que podem chegar a 100% nas multas e juros de débitos municipais. Os percentuais oferecidos variam de acordo com a modalidade de pagamento escolhida pelo contribuinte.

Podem ser quitados por meio do Carioca em Dia débitos de ISS, ins-

critos ou não em dívida ativa, com fato gerador ocorrido até 31 de dezembro de 2024. Já as dívidas de IPTU, ITBI, taxas e multas diversas, como as de posturas urbanísticas e ambientais, por exemplo, também podem se beneficiar do programa, desde que os débitos já estejam inscritos em dívida ativa e os valores a serem regularizados pelos contribuintes não ultrapassem R\$ 10 mil, cada.

As guias para pagamento à vista ou parcelado estão disponíveis no site do programa e nos postos de atendimento da Dívida Ativa da Procuradoria Geral do Município do Rio ou de ISS, da Secretaria Municipal de Fazenda.

Manutenção em túneis

O Túnel Vice-Presidente José Alencar será interdito, nesta terça-feira (1/7), no sentido Santa Cruz, das 23h às 4h, para serviços de conservação e limpeza. Os veículos do sentido interdito serão desviados pela Serra da Grota Funda. Os ônibus do BRT, sentido Santa Cruz, irão trafegar pela calha da galeria oposta. Já os ônibus que trafegam originalmente pela calha, sentido Barra da Tijuca, seguirão pela pista co-

mum a todos os veículos. Já o Túnel Rebouças será fechado no sentido Centro, das 23h30 às 5h, para serviços de manutenção. As galerias de sentido oposto funcionarão com uma faixa reversível, da esquerda no sentido Centro. As outras duas faixas de trânsito, sentido Lagoa. O Elevado Presidente Itamar Franco e os túneis Luiz Jacques de Moraes e Paulo César Marcellino Figueiredo serão fechados, das 23h às 4h30.

Castro lança aplicativo contra roubos de celular

Celular Seguro RJ vai combater comércio ilegal de aparelhos

O governador Cláudio Castro lançou, nesta terça-feira (1º), o aplicativo Celular Seguro RJ. A ferramenta foi desenvolvida pelo Departamento Geral de Tecnologia da Informação e Telecomunicações (DGTIT) da Polícia Civil e permite ao cidadão guardar e consultar o IMEI – número de identificação único de cada aparelho telefônico –, em um só local, analisando se há restrições na base de dados da polícia e da ANATEL. Com a inovação tecnológica, caso haja roubo ou furto do aparelho registrado, ficará mais fácil o bloqueio e restrição ao aparelho roubado.

“Esse aplicativo é mais um marco da modernização do nosso Estado e do fortalecimento da atuação das polícias através da tecnologia. Estamos trabalhando para combater todo tipo de crime, mas estamos muito atentos a enfrentar o que a população teme. Hoje, os celulares guardam dados importantes das pessoas, informações pessoais, além dos recursos financeiros, dados bancários, e o furto e o roubo de celulares é hoje um dos principais motivos de insegurança na população”, destacou o governador.

Por medida de segurança e autenticidade do usuário, o acesso ao novo aplicativo é realizado através do login no gov.br. A ferramenta pode ser baixada gratuitamente pelos sistemas Android (Play Store) e iOS (Apple Store).



Rafael Campos

Acesso ao aplicativo é realizado através do login no gov.br

“Os crimes de roubo e furto incomodam muito a população, causando muito transtorno às vítimas. Essa é mais uma importante ferramenta para combater o crime. Com esse aplicativo, a própria população consegue contribuir com a segurança pois, logo que o cidadão adquire um celular, ele consegue verificar se há algum tipo de restrição. O aplicativo é atualizado em tempo real pelas delegacias de todo o estado”, explicou o secretário de Polícia Civil, Felipe Curi.

Operação Rastreiro

Durante o evento, o gover-

nador reforçou a importância da atuação da Polícia Civil, que realizou, nesta terça-feira (1º), o “Dia D” da “Operação Rastreiro”, para combater roubo, furto e receptação de aparelhos celulares. Foram 53 presos e 453 aparelhos celulares apreendidos até o momento, a operação segue em andamento. Desde o início da operação, em maio, já foram apreendidos cerca de 2,3 mil celulares, consolidando a ação como a maior iniciativa do Rio de Janeiro contra a cadeia criminosa envolvida na subtração de celulares e comercialização dos aparelhos ilícitos.

Os agentes realizaram diversas ações nesse período, especialmente em grandes centros comerciais populares na capital e na Região Metropolitana. Os usuários intimados tiveram 72 horas para devolver os telefones adquiridos de forma irregular. Ao todo, mais de 3 mil pessoas fizeram a entrega, evitando, assim, a responsabilização criminal. O levantamento feito pela Polícia Civil mostrou que 1.094 pessoas foram até as delegacias, o que resultou na entrega de 934 telefones, já que muitas alegaram que já não estavam mais na posse dos aparelhos.

Câmara inicia obras no Serrador

Nova sede do Legislativo Municipal ficará pronta em 2026

Luciela Villela/CMRJ



Obras devem ser finalizadas no fim de 2026

A Câmara do Rio deu início, no mês de junho, às obras de reforma e adequação do Edifício Serrador, nova sede do Legislativo carioca. A previsão é que os trabalhos durem 18 meses, ou seja, deverão estar concluídos em novembro de 2026.

Apesar de só a fachada e a cobertura serem tombadas oficialmente, a Câmara vai preservar também o charme do prédio por dentro. Grades de ferro, lustres antigos e o piso original da portaria, que fazem parte da memória do Rio, vão continuar no lugar. O projeto foi aprovado pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH) e está sendo tocado por uma empresa especializada em grandes reformas, como a do Palácio da Alvorada, em Brasília.

“Demos um passo muito importante com esse início das obras. Teremos um prédio mais moderno e funcional para os

vereadores e os servidores atuando de forma mais integrada. Sem falar na economia que já estamos fazendo com o fim

de vários contratos de aluguel. Desde o início da ocupação da nova sede, o Legislativo já deixou de gastar mais de R\$ 6 milhões, valor que chegará a quase R\$ 9 milhões no fim do ano”, afirma Carlo Caiado.

Como o prédio já está ocupado por áreas administrativas da Casa, nos andares que já foram readequados, a primeira fase das obras será realizada do 11º ao 23º andar, que abrigarão os gabinetes dos vereadores e dos integrantes da Mesa Diretora, além de salas de reunião. A conclusão está prevista para junho de 2026.

Já a segunda fase da obra vai contemplar o auditório do prédio, que está sendo revertido em plenário, e a instalação dos estúdios da Rio TV Câmara.

STF pede explicações da guarda armada

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu explicações à prefeitura do Rio de Janeiro e à Câmara Municipal da capital fluminense sobre a Lei Municipal 282/2025, que criou uma divisão armada na Guarda Municipal do Rio de Janeiro. Fachin deu o prazo de dez dias para que os poderes Executivo e Legislativo da cidade do Rio forneçam informações.

A primeira ação foi impetrada pela Federação Nacional de Sindicatos de Servidores das Guardas Municipais (Fenaguardas). A mais recente, pela Associação Nacional de Guardas Municipais (AGM Brasil).

Com a argumentação de que a lei carioca é inconstitucional por prever o preenchi-

mento de cargos públicos mediante contratação temporária, sem a realização de concurso público, inclusive com porte funcional de arma de fogo, “criando estrutura estranha ao Sistema Único de Segurança Pública”, a AGM Brasil pediu a derrubada da lei, inclusive por medida cautelar, ou seja, de forma imediata mesmo antes do julgamento do mérito.

Na ADPF proposta pela Fenaguardas, o pedido é para a suspensão de trechos da lei e para que o STF fixe o entendimento de que as atividades das guardas municipais devem ser exercidas por cargos concursados.

Com informações de Bruno de Freitas Moura (Agência Brasil)

Corpo de Juliana Marins terá nova autópsia

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou nesta segunda-feira (30) que o governo brasileiro vai cumprir voluntariamente o pedido de nova autópsia feito à Justiça pela família da brasileira Juliana Marins, jovem que morreu em um acidente no Monte Rinjani, na Indonésia.

De acordo com a AGU, o corpo de Juliana passará pelo novo exame ao chegar ao Brasil.

O corpo da jovem deixará a Indonésia nesta terça-feira (1º). Segundo a companhia aérea Emirates, o voo seguirá inicialmente para Dubai, onde o caixão será transferido para outra aeronave que, na quarta-feira (2), seguirá para o Rio de Janeiro. O voo deve chegar ao Rio às 15h50 de quarta.

Na ação protocolada na Jus-

tiça Federal em Niterói (RJ), os familiares alegaram que têm dúvidas sobre a causa da morte. Segundo a Defensoria Pública da União (DPU), que faz a defesa do caso, a certidão de óbito emitida pela Embaixada do Brasil na Indonésia não esclareceu o momento da morte.

A autópsia feita por legistas na Indonésia concluiu que a turista morreu em decorrência de hemorragia, provocada por danos a órgãos internos e fraturas ósseas. Segundo os legistas, os ferimentos foram provocados por traumas por contusão.

O corpo da brasileira foi resgatado na quarta-feira (25), quatro dias após Juliana cair e rolar por centenas de metros enquanto fazia uma trilha na borda do vulcão.